

**EDUCAÇÃO**

# Projeto Tucum forma professores índios para ensinar nas aldeias

*Estão envolvidos cerca de 200 professores de 11 etnias em 17 municípios*

**MARCUS FERNANDO FIORI**  
Especial para o DIÁRIO

A aproximação entre as nações indígenas e o "homem branco" em Mato Grosso está ficando cada vez mais evidenciada no setor educacional. A Coordenadoria de Assuntos Indígenas do Estado de Mato Grosso (Caiemt) está desenvolvendo o Programa de Formação de Professores Indígenas para o Magistério, o projeto Tucum, voltado a 200 professores indígenas que atuam em escolas localizadas em aldeias.

Iniciado em janeiro de 1996, índios de 11 etnias de 17 municípios estão se habilitando para atender a uma clientela de 4.500 estudantes. O método é embasado na teoria do conhecimento, tendo a pesquisa como eixo do projeto, que é pioneiro no país.

O projeto conta com participação de ongs, Funai, municípios, Estado e é assessorado por algumas universidades, como a Unemat, UFMT, Unicamp e UFSC. "O curso, com carga horária de 2.800 horas divididas em oito etapas intensivas e oito intermediárias, equivale ao 2º grau profissionalizante. É reconhecido pelo Con-

selho Estadual de Educação e habilita o professor indígena a prosseguir com o ensino de 3º grau", garantiu a coordenadora da Caiemt, Paula Vanucci.

O curso oferece matérias como línguas portuguesa e indígena, antropologia, linguística, matemática e ciências sociais. O corpo técnico é fornecido pelas ongs e prefeituras. Geralmente, um monitor fica permanentemente na aldeia, responsável por monitorar de oito a 10 professores.

O programa é financiado pelo Prodeagro, com recursos do Banco Mundial e apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Segundo Paula Vanucci, os índios estão empolgados com a perspectiva de se profissionalizarem e terem maior viabilidade econômica.

A maioria dos professores é de meia-idade e divide-se em pólos regionais. Em Tangará da Serra participam 60 professores de nove etnias. Em Água Boa participam 60 professores xavantes. Em General Carneiro são 40 professores bororos e em Paranatinga, participam 40 professores xavantes e bakairis.



*Paula Vanucci, da Coordenadoria de Assuntos Indígenas de Mato Grosso*

LUX JORNAL  
 DIÁRIO DE CUIABA  
 CUIABA - MT  
 PUBLICADO EM:  
 18 DEZ 1996

Documentação

Fonte: *Diário de Cuiabá*

Data: *18/12/96*

Class.: *168*